

Missão de salvar vidas



Quarta-feira, 4 de fevereiro de 2004. Verão em São Paulo. Mais uma vez, chuva torrencial inunda a cidade, e o córrego Pirajussara (zona oeste) transborda. Onze crianças e seis adultos entram em desespero. Um choro de bebê de 23 dias quase não pode ser ouvido. Nesse mesmo dia, um soldado do grupamento aéreo da Polícia Militar está no exercício da profissão.

William José dos Santos, aluno do 3º ano do curso de

Direito, é um herói reconhecido e respeitado pela população paulista. Mas William não se vê assim. O soldado da Polícia Militar do Estado de São Paulo que trabalha como tripulante operacional no Grupamento de Radiopatrulha Aérea João Negrão, localizado no Campo de Marte, em Santana, sabe que faz parte de sua profissão salvar vidas. Ainda que às vezes a emoção insista em rondá-lo, como aconteceu no dia em que salvou o bebê.

William reconhece que sua atividade propicia alto grau de satisfação pessoal e profissional. Todos os dias, ele presta grande número de serviços à população. Diariamente, exerce missões policiais, fornece orientações de trânsito, atua em defesa civil, realiza buscas e salvamentos, faz resgates e remoções aeromédicas, transporta órgãos humanos para transplantes...

Tripulante operacional é a designação dada ao soldado

que, após ter concluído o curso de Especialização de Praças, passa a compor a equipe que atua embarcada em aeronaves, em diversas ocorrências. O objetivo do grupamento é apoiar todos os segmentos da Polícia Militar em todo o estado.

O futuro bacharel em direito sabe que sua vida está exposta ao risco. Mas tudo vale a pena quando um bebê é entregue à mãe, um idoso é abrigado do frio, um coração chega a tempo para salvar outro coração. ■

O empreendedor corre riscos e é persistente

O consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), na área de educação e desenvolvimento da cultura, Julio Alberto Glaser Monteiro, falou sobre empreendedorismo aos alunos de Administração. Ele revelou tudo o que sabe acerca de cultura empreendedora, explicou as características de um empreendedor e detalhou o trabalho do Sebrae nesse sentido.

O consultor ressaltou que uma pessoa empreendedora exige sempre o melhor, confia no que está fazendo, corre riscos moderados e calculados e é persistente. Ele destacou ainda que a missão do Sebrae é desenvolver e consolidar a prática empreendedora, voltada para o segmento de pequenos negócios, o que contribui para o desenvolvimento do País. ■